

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**Corporeidade e sofrimento em homens de minorias sexuais:
o que diz a fenomenologia?**

Paulo Yuri Pinheiro da Nóbrega
Victor Monteiro
Lucas Guimarães Bloc

Homens de minorias sexuais tendem a apresentar níveis mais acentuados de insatisfação corporal e maior probabilidade de desenvolver patologias alimentares se comparados aos seus pares heterossexuais. A literatura científica corrente sugere um papel significativo de estressores sociais na criação e manutenção deste cenário, os quais parecem operar na transformação das experiências de corpo e de identidade desses homens. Embora tenha construído uma tradição sólida de investigação do vivido psicopatológico, a abordagem fenomenológica em psicopatologia ainda segue distante em sua exploração profunda do vivido de minorias sexuais, sendo este um novo horizonte de pesquisa. Como forma de dar passos em direção a um envolvimento desta abordagem com estes temas, este estudo apresenta os resultados parciais de uma revisão integrativa da literatura fenomenológica sobre a corporeidade e a identidade de homens queer, detendo-se aqui ao conjunto de resultados referentes ao sofrimento psicopatológico de homens de minorias sexuais. Esta revisão se baseou em uma busca integrada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, PsycInfo, BVS e LILACS, e na aplicação de critérios de elegibilidade. Isto resultou em 126 estudos na revisão final, dos quais 3 dialogam com o campo da psicopatologia. Os estudos identificados neste recorte foram publicados entre os anos 2015 e 2024, são todos empíricos, qualitativos e empregaram os métodos de Análise Fenomenológica Hermenêutica ou de Análise Fenomenológica Interpretativa. Um estudo investiga a experiência de ocultamento da orientação sexual em homens gays em diálogo com as vivências de retraimento afetivo e medo da aniquilação do self de pacientes esquizóides. Outros dois estudos exploram as vivências do transtorno dismórfico corporal entre homens de minorias sexuais, destacando as tensões que oscilam entre o desejo de pertencimento e o risco do apagamento de si (double bind). Ao explorar estes sofrimentos silenciosos, tais estudos revelam experiências de corpo e de identidade marcadas pelo conflito entre o desejo da autenticidade e a exigência da

normatividade, o que tende a fragilizar a saúde mental destes indivíduos. Não obstante, nenhum destes estudos fez uso da fenomenologia como referencial teórico para a compreensão da psicopatologia, restringindo seu uso a um procedimento de análise. Isto não só reforça a impressão de carência de estudos em psicopatologia fenomenológica sobre a população LGBT, como sinaliza para a necessidade de um deslocamento de olhares clínicos individualizados para perspectivas mais contextuais ou situadas; atentas às especificidades experienciais decorrentes de contingências sociais que participam da constituição do sofrimento de grupos minoritários.

Palavras-chave: Fenomenologia; Psicopatologia; Homens de minorias sexuais; Corporeidade; Identidade sexual.